

# BATURITÉ

---

*CEARÁ*



I.B.G.E. — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# BATURITÉ

---

## CEARÁ

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — *Área: 1 127 km<sup>2</sup>; altitude: 177 m; temperatura média em °C das máximas: 37; das mínimas: 25; compensada: 30; precipitação anual: 981 mm.*
- ☆ **POPULAÇÃO** — *37 927 habitantes (Recenseamento de 1950); densidade demográfica: 34 habitantes por quilômetro quadrado.*
- ☆ **BASE ECONÔMICA** — *Cultura do algodão e pecuária.*
- ☆ **ESTABELECIMENTOS ECONÔMICOS** (*na sede*) — *6 atacadistas, 52 varejistas, 6 estabelecimentos industriais, 5 estabelecimentos bancários (3 matrizes e 2 agências).*
- ☆ **TRANSPORTE** (*número estimado de veículos em tráfego diário na sede municipal*) — *4 trens, 13 automóveis e caminhões.*
- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (*sede*) — *528 ligações elétricas, 2 hotéis, 2 pensões e 2 cinemas.*
- ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (*sede*) — *2 médicos no exercício da profissão.*
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — *72 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 3 de ensino secundário, 1 de agrícola, 1 de normal e 1 de normal rural, 1 livraria e 1 tipografia.*
- ☆ **FINANÇAS MUNICIPAIS EM 1954** (*milhares de cruzeiros*) — *receita total: 2 111; receita tributária: 808; despesa realizada: 2 151.*
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — *9 vereadores em exercício.*

## ASPECTOS HISTÓRICOS

**A** TRIBO indígena Baturité deu o nome à Serra; e esta denominação estendeu-se ao território que atualmente pertence ao Município.

Não são unânimes, todavia, os estudiosos em relação à origem do vocábulo. Enquanto uns — José de Alencar entre êles — querem que seja um derivado de “batuíra” e “eté”, que quer dizer valente nadador, outros admitem ser uma corruptela de “ibi”, terra, “tira”, alta, e “eté”, verdadeira por excelência. De ibi-tira-eté — serra verdadeira — ter-se-ia originado o topônimo.

Quanto ao devassamento do território, as mais antigas referências que se conhecem vêm do ano de 1746, quando Inácio Moreira Barros e André Moreira de Moura fizeram uma petição ao Capitão-mor, Governador da Capitania do Ceará Grande, João de Teive Barreto de Menezes, para que lhes fôsse concedida uma sesmaria entre o rio Choró e a serra de Baturité.

Em 1763, pela Secretaria dos Domínios Ultramarinos, foi expedido aviso autorizando Luís Diogo Lôbo da Silva, Governador de Pernambuco, a confiar ao Ouvidor do Ceará, Victorino Soares Barbosa, o estabelecimento de novas vilas na capitania. Assim é que em 31 de março de 1764 foi publicado o edital para instalação da vila de Monte-mor o Novo da América, no mesmo lugar da antiga missão de Nossa Senhora da Palma.

Em 1824 Manuel Felipe Castelo Branco introduziu a cultura do café, com mudas trazidas do Pará. A cana começou a ser cultivada pouco antes de 1858. Por essa época já havia também a criação de gado.

A Lei provincial n.º 844, de 9 de agosto de 1858, elevou a vila à categoria de cidade, com a denominação de Baturité.

A imprensa local apareceu em 1873 com o jornal “O Aracoiaba”.

Baturité contribuiu para as letras do País com alguns vultos ilustres, destacando-se o nome do romancista Franklin Távora.

De acôrdo com a divisão administrativa vigente em 31 de dezembro de 1955, o Município de Baturité compõe-se de 3 distritos: Baturité, Caio Prado e Itapiúna.

## POPULAÇÃO

**A**SPECTOS gerais — A população de Baturité era, à data do último Recenseamento (1.º-VII-1950), de 37 927 pessoas.

**N**ACIONALIDADE — Em 1950, os estrangeiros totalizavam 23 e os brasileiros naturalizados, apenas 5 pessoas.

**R**ELIGIÃO — Dentre os 37 927 habitantes recenseados, 37 564 declararam-se católicos romanos, 84 protestantes, 39 espíritas e 1 pessoa de outra religião; 147 não declararam a religião que professavam; 92 pessoas não tinham religião.

**C**ÔR — Em Baturité há predominância das pessoas que se declararam de côr parda: 23 764. O contingente de brancos era de 10 370; os pretos somavam 3 603.

### Agglomerações urbanas

**A**CIDADE de Baturité (quadros urbanos e suburbanos do distrito que constitui a sede do Município) contava, na data do Recenseamento, 5 194 habitantes.

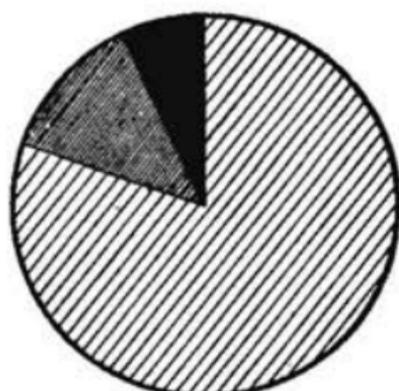
Em 1.º-VII-1950, existiam 3 vilas (quadros urbanos e suburbanos dos demais distritos), com a seguinte população:

Calo Prado .....	657
Capistrano .....	1 013
Itapiúna .....	868

### Localização da população

**D**E seus 37 927 habitantes recenseados, 30 195 estavam no quadro rural, 4 893 no urbano e 2 839 no suburbano.

Como se vê, o Município é preponderantemente rural, com .. 80% de sua população localizada nessa zona. Em todo o Estado do Ceará, 75% da população localiza-se no quadro rural.



QUADRO URBANO	■	13 %
QUADRO SUBURBANO	■	7 %
QUADRO RURAL	▨	80 %

## PRINCIPAL ATIVIDADE ECONÔMICA

A PRINCIPAL atividade econômica da população local pode ficar bem caracterizada na tabela a seguir (dados do Recenseamento Geral de 1950):

RAMOS DE ATIVIDADE	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS		
	Total	Homens	Mulheres
Agricultura, pecuária e silvicultura.....	8 901	8 717	184
Indústrias extrativas.....	9	9	—
Indústrias de transformação.....	351	328	23
Comércio de mercadorias.....	542	508	34
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	15	11	4
Prestação de serviços.....	585	207	378
Transportes, comunicações e armazenagem..	170	162	8
Profissões liberais.....	17	14	3
Atividades sociais.....	209	94	115
Administração pública, Legislativo, Justiça	73	63	10
Defesa nacional e Segurança pública.....	15	14	1
Atividades domésticas não remuneradas e atividades escolares discentes.....	11 854	592	11 262
Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.....	111	62	49
Condições inativas.....	3 337	1 937	1 400
<b>TOTAL.....</b>	<b>26 189</b>	<b>12 718</b>	<b>13 471</b>

Por motivos evidentes, do total de 26 189 pessoas é conveniente sejam subtraídos os efetivos correspondentes aos três últimos ramos discriminados (ao todo 15 302 pessoas). Resultam 10 887. As 8 901 pessoas ativas no ramo "agricultura pecuária e silvicultura" representam 82% sobre esse último total.

### Agricultura, pecuária e silvicultura

COMO se viu, grande parte da população de Baturité concentra-se no ramo "agricultura, pecuária e silvicultura".

De acôrdo com o Recenseamento Geral de 1950, os estabelecimentos agropecuários, então existentes no Município, abrangiam uma área total de 50 020 hectares, distribuída, segundo a utilização das terras, da maneira abaixo discriminada:

Lavoura .....	11 138
Pastagens .....	3 960
Matas .....	15 388
Terras incultas .....	17 067
Terras improdutivas .....	2 467

Esses mesmos estabelecimentos possuíam, na data do Recenseamento, as seguintes máquinas e instrumentos agrícolas:

Tratores .....	1
Arados .....	12
Grades .....	1
Rolos .....	—
Semeadeiras .....	2
Pulverizadores e polvilhadeiras ....	17

Ainda de acôrdo com o Recenseamento, e segundo as classes de área, os estabelecimentos agropecuários de Baturité se apresentavam da seguinte maneira:

CLASSES DE ÁREA (ha)	Número de estabelecimentos	Área (ha)
De menos de 1.....	187	39
De 1 a menos de 10.....	92	350
De 10 a menos de 20.....	48	700
De 20 a menos de 50.....	87	2 952
De 50 a menos de 100.....	79	5 612
De 100 a menos de 200.....	66	9 097
De 200 a menos de 500.....	33	10 618
De 500 a menos de 1 000.....	14	10 109
De 1 000 e mais.....	6	10 543
<b>TOTAL.....</b>	<b>612</b>	<b>50 020</b>

De outro lado, os dados registrados a seguir revelam que 73% dos estabelecimentos eram dirigidos pelos respectivos proprietários:

CONDIÇÃO DO RESPONSÁVEL	RESULTADOS	
	Número de estabelecimentos	Área (ha)
Proprietário.....	448	37 328
Arrendatário.....	63	415
Administrador.....	101	12 277

As principais despesas realizadas em 1949, por 566 estabelecimentos que apresentaram informações, se distribuíam da seguinte maneira (dados em milhares de cruzeiros): salários — 2 799; impostos — 109; sementes e mudas — 107.

As principais culturas agrícolas, em ordem de valor, em 1954, são as seguintes (dados preliminares do Serviço de Estatística da Produção):

PRODUTOS AGRÍCOLAS	VALOR DA PRODUÇÃO	
	Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Algodão arbóreo.....	12 000	42,81
Milho.....	4 463	15,92
Café.....	4 200	14,98
Arroz em casca.....	3 040	10,85
Feijão.....	2 210	7,88
Cana-de-açúcar.....	1 300	4,64
Outros.....	818	2,92
<b>TOTAL.....</b>	<b>28 031</b>	<b>100,00</b>

A produção algodoeira teve o seguinte desenvolvimento no quinquênio 1950/54:

ANOS	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1950.....	450	2 100
1951.....	240	1 712
1952.....	420	2 800
1953.....	600	4 000
1954.....	1 800	12 000

O algodão de Baturité, que se planta na zona sertaneja do Município, é o mocó, de fibra longa, cujo comprimento varia de 46 a 48 centímetros. É produto de alta qualidade, além de possuir a vantagem de resistir bem às secas, pois suas raízes aprofundando-se de 7 a 9 metros no solo, em busca de umidade, lhe permitem produzir mesmo na época das longas estiagens.

Em 31 de dezembro de 1954, a população pecuária estava assim discriminada (SEP):

Bovinos .....	7 600
Eqüinos .....	5 500
Asininos .....	2 700
Muares .....	2 300
Suínos .....	4 900
Ovinos .....	4 400
Caprinos .....	7 800

O valor total desses rebanhos era de 37 milhões de cruzeiros, sendo que a parcela relativa ao bovino ascendia a 15 milhões.

## MEIOS DE TRANSPORTE

**B**ATURITÉ é servido pela Rêde de Viação Cearense e liga-se às cidades vizinhas e às Capitais Estadual e Federal por intermédio dos seguintes meios de transporte:

*Aracoiaba* — Ferroviário: 10 km.

*Quixadá* — Ferroviário: 87 km.

*Redenção* — 1) Ferroviário: 36 km; 2) Rodoviário: 38 km.

OCEANO

ATLÂNTICO



*Canindé* — Rodoviário: 80 km.

*Pacoti* — Rodoviário: 35 km.

Capital Estadual — 1) Ferroviário: 103 km; 2) Rodoviário: 96 km.

Capital Federal — Via Fortaleza já descrita. Daí ao DF — 1) Marítimo: 2 874 km; 2) Aéreo: 2 624 km; 3) Rodoviário, via Feira de Santana, BA: 2 710 km.

## COMÉRCIO LOCAL

**A**s vendas de mercadorias atingiram os seguintes valores no comércio atacadista e no varejista do Município de Baturité, segundo o Censo Comercial de 1950.

	<i>Valor das vendas em</i> <b>(Cr\$ 1 000)</b>
Comércio atacadista .....	6 708
Comércio varejista .....	10 355

Comparem-se êsses dados com os correspondentes a Fortaleza e ao Estado do Ceará:

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DAS VENDAS EM 1949		
	Total	Dos estabelecimentos	
		Atacadistas	Varejistas
Números absolutos (Cr\$ 1 000)			
Estado do Ceará.....	2 783 310	1 594 141	1 189 169
Fortaleza.....	1 800 191	1 188 289	611 902
Baturité.....	17 063	6 708	10 355
% de Baturité			
Sôbre o Estado do Ceará.....	0,61	0,42	0,87
Sôbre Fortaleza.....	0,05	0,56	1,69

Os dados percentuais preclsam a posição de Baturité como praça comercial no Estado do Ceará.

## INSTRUÇÃO PÚBLICA

**O**s resultados do último Recenseamento revelam a situação de Baturité quanto ao nível de instrução geral (pessoas presentes de 10 anos e mais):

ESPECIFICAÇÃO	PESSOAS PRESENTES DE 10 ANOS E MAIS	
	Número	% sôbre o total
Sabem ler e escrever.....	6 356	24,27
Não sabem ler e escrever.....	19 595	74,82
Sem declaração.....	238	0,91
<b>TOTAL.....</b>	<b>28 189</b>	<b>100,00</b>

Como se vê, 24% das pessoas presentes de 10 anos e mais eram alfabetizadas.

A percentagem correspondente para o Estado do Ceará atinge 31%.

## Ensino primário

A TABELA a seguir permite verificar ser baixo o número de crianças de 7 a 14 anos matriculadas nas respectivas unidades escolares:

ESPECIFICAÇÃO	Estado do Ceará	Município de Baturité
Pessoas presentes de 7 a 14 anos, recenseadas em 1.º-VII-1950.....	585 667	8 297
Unidades escolares do ensino primário fundamental comum (1950).....	3 436	37
Matrícula geral do ensino primário fundamental comum (1950).....	165 161	2 075

A quota de pessoas em idade escolar matriculadas atinge 25% em Baturité e 28% no Estado do Ceará (% da matrícula geral sobre pessoas de 7 a 14 anos).

## FINANÇAS PÚBLICAS

PARA o período 1950/54, são os seguintes os dados disponíveis sobre as finanças do Município de Baturité (Inspetoria Regional de Estatística Municipal):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1950.....	1 296	394	1 128	+ 168
1951.....	1 291	536	1 348	- 57
1952.....	1 647	735	1 633	+ 14
1953.....	2 027	818	2 077	- 50
1954.....	2 111	808	2 151	- 40

A arrecadação da receita federal e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1950/54, segundo a Inspetoria Regional de Estatística Municipal:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal	Estadual	Municipal
1950.....	929	1 193	1 296
1951.....	977	1 291	1 291
1952.....	1 222	3 007	1 647
1953.....	1 324	2 903	2 027
1954.....	1 591	3 369	2 111

## DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA MUNICIPAL

**S**ITUADO na serra do mesmo nome, tornou-se Baturité centro de abastecimento de alguns municípios vizinhos e principalmente da capital do Estado, para onde vai grande parte de sua produção serrana.

O Município está situado no Polígono das Sêcas. Esta circunstância prejudica os sítios agrícolas encravados na zona da serra, que sofrem periodicamente os efeitos das longas estiagens.

Baturité mantém comércio com Recife. Fortaleza e Recife são as duas praças mais procuradas para a compra de tecidos, bem como de outros produtos como açúcar, sal e conservas, principalmente.

As fontes de riqueza naturais são raras. As em maior evidência quanto à exploração são as calcáreas.

Relativamente ao aspecto cultural, existem em todo o Município 72 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 3 de ensino secundário, 1 de agrícola, 1 de normal e 1 de normal rural. Existe ainda a Escola Apostólica de Baturité, dirigida pelos jesuítas. Há também uma biblioteca com número de volumes superior a 5 000.

Na cidade, existem 1 jornal em circulação, 1 tipografia e 1 livraria. Acha-se aí instalada, também, uma Agência Municipal de Estatística, órgão pertencente ao sistema estatístico brasileiro.

Recentemente o Município de Baturité foi distinguido com menção honrosa no concurso promovido pelo Instituto Brasileiro de Administração Municipal e o Ponto IV em colaboração com a Comissão Consultiva de Administração Pública e a revista "O Cruzeiro".



**E**STA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o esforço histórico e geográfico dos Municípios brasileiros.

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Waldemar Lopes

## COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

1 — Ilhéus. 2 — Itabuna. 3 — Território do Guaporé. 4 — Território do Rio Branco. 5 — Pelotas. 6 — Campos. 7 — Sorocaba. 8 — Nova Iguaçu. 9 — Campinas. 10 — Campina Grande. 11 — Marília. 12 — Ribeirão Preto. 13 — Botucatu. 14 — Cachoeiro de Itapemirim. 15 — Aracaju. 16 — Bento Gonçalves. 17 — São Gonçalo. 18 — Alagoinhas. 19 — Maceió. 20 — Paranaguá. 21 — Jaguarão. 22 — Bajé. 23 — Diamantina. 24 — Vitória da Conquista. 25 — Itaporanga. 26 — Itajaí. 27 — Caçapava. 28 — Petrópolis. 29 — Nova Friburgo. 30 — Pão de Açúcar. 31 — Lajes. 32 — Parnaíba. 33 — Passo Fundo. 34 — Muriaé. 35 — Território do Amapá. 36 — Piracicaba. 37 — Jequié. 38 — Portalegre. 39 — Maracanã. 40 — Montes Claros. 41 — Londrina. 42 — Penedo. 43 — Ponta Grossa. 44 — Batalha. 45 — Manaus. 46 — Carolina. 47 — Aracati. 48 — Uberlândia. 49 — Salvador. 50 — Chapecó. 51 — Ceará-Mirim. 52 — Picos. 53 — Laguna. 54 — Abaetetuba. 55 — São Miguel do Tapulo. 56 — Bauru. 57 — São José do Calçado. 58 — Itabaiana (PB). 59 — Santo Ângelo. 60 — Blumenau. 61 — Anápolis. 62 — Juiz de Fora. 63 — Quipapá. 64 — Campo Grande. 65 — Florianópolis. 66 — Mutuípe. 67 — Guarapari. 68 — Ipirá. 69 — Afonso Cláudio. 70 — São José dos Pinhais. 71 — Cametá. 72 — Araras. 73 — São Bernardo do Campo. 74 — Aquidauana. 75 — Guimarães. 76 — Lagarto. 77 — Catalão. 78 — Colatina. — 79 — Franca. 80 — Anadia. 81 — Lorena. 82 — Uberaba. 83 — Mococa. 84 — Baturité. 85 — Pesqueira. 86 — São Caetano do Sul. 87 — Pôrto Calvo. 88 — Itabaiana (SE). 89 — Alegrete. 90 — Feira de Santana. 91 — Resende. 92 — Crato. 93 — Cabaceiras. 94 — Angra dos Reis.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos cinco dias do mês de junho de mil novecentos e cinqüenta e seis.*